



POLÍTICA ECONÓMICA E ACTIVIDADE EMPRESARIAL – Ano letivo 2018-2019
Prova Intercalar A 11 de abril de 2019

- A prova destina-se a ser resolvida em 30 min, sem recurso a quaisquer elementos de consulta, incluindo máquinas de calcular.
- São propostas 10 questões. Cada questão admite uma única resposta.
- **Cada resposta certa vale 2,0 v. A resposta errada será classificada com uma penalização de 0,5 v.**
- A resposta certa deverá ser assinalada colocando uma X na quadrícula adequada usando a grelha disponibilizada nesta página.
- A colocação de mais de uma X ou a indicação de resposta fora da quadrícula será considerada como ausência de resposta.
- No caso de engano, o aluno deve corrigir a resposta escrevendo na parte superior da tabela das respostas: “a resposta certa para a questão X é ...”.
- **Não se esqueça de escrever o seu nome, número e turma nos espaços indicados para tal efeito.**

Indique a sua resposta nesta grelha:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)	X				X		X	X		X
b)				X		X			X	
c)										
d)		X	X							

Nome do aluno: _____ **Nº** _____

Turma _____

1. A escolha de políticas alternativas num contexto intertemporal depende muito da escolha da taxa de desconto. Sobre este assunto podem fazer-se as seguintes reflexões:
 - a) **A taxa de desconto é muito útil para analisar as reformas estruturais porque permite avaliar o *trade-off* entre os benefícios presentes e futuros.**
 - b) Uma taxa de desconto elevada valoriza o bem-estar das gerações futuras.
 - c) Uma taxa de desconto baixa valoriza o consumo imediato e de curto prazo.
 - d) Todas as acima consideradas.

2. A *Supply-side economics* tem subjacente o seguinte:
 - a) A oferta de bens e serviços é elástica num contexto em que a taxa de utilização da capacidade produtiva da economia é baixa e a taxa de desemprego elevada.
 - b) A redução dos impostos conduz a um aumento do output e do nível geral de preços.
 - c) O aumento das despesas públicas reflete-se num aumento da taxa de juro que desincentiva novos investimentos.
 - d) **Nenhuma das anteriores é verdadeira.**

3. Indique em que casos o conceito de risco moral é utilizado na teoria da política económica:
 - a) Nos casos em que existe captura do regulador por parte das empresas reguladas.
 - b) Quando se pretende promover políticas públicas baseadas em princípios éticos inquestionáveis.
 - c) As políticas públicas devem obedecer a critérios de transparência e promover a participação dos cidadãos.
 - d) **Nenhuma das anteriores é verdadeira.**

4. A intervenção do Estado no funcionamento dos mercados justifica-se de forma a garantir uma alocação eficiente de recursos nas seguintes situações:
 - a) Em concorrência perfeita, as decisões descentralizadas das empresas e consumidores não conduzem, por si só, a um ótimo social.
 - b) **A atribuição de um subsídio às atividades de I&D promovidas pelas empresas cria um incentivo para que estas atinjam um nível de inovação que é compatível com o ótimo social.**
 - c) As empresas poluidoras devem receber um subsídio que as incentive a emitirem um nível de poluição que seja compatível com o ótimo social.
 - d) Todas as acima consideradas.

5. A condição de estabilização do rácio da dívida é a seguinte:
- a) **$d + i = n - b$**
 - b) $b = (n - i) d$
 - c) $n = d + i b$
 - d) $n = d - i b$
- (d = déficit primário em % do PIB; n = taxa de crescimento nominal do PIB; i = taxa de juro nominal; b=dívida em % do PIB)
6. A crítica neo-clássica ao multiplicador keynesiano baseia-se nos argumentos seguintes:
- a) *Crowding-out*, rigidez dos preços e equivalência ricardiana.
 - b) ***Crowding-out*, rigidez da oferta e equivalência ricardiana.**
 - c) *Crowding-out*, rigidez da oferta e inclinação da curva da oferta.
 - d) Nenhuma das anteriores.
7. Considere o relatório da OCDE “OECD at 50 - Evolving paradigms in Economic Policy Making”. Qual das hipóteses seguintes caracteriza melhor a política económica dos anos 80?
- a) **Uso da política monetária para controlar a elevada inflação através da limitação do crescimento dos agregados monetários.**
 - b) Uso de políticas de “gestão da procura” assentes numa política fiscal expansionista.
 - c) Forte aumento da integração económica regional internacional através da criação de organizações internacionais como o NAFTA e o mercado único europeu através do tratado de Maastricht.
 - d) Uso de medidas não convencionais pelos bancos centrais através da prestação de crédito e garantias de financiamento e liquidez ao sistema financeiro.
8. A política de supervisão microprudencial tem por objetivo:
- a) **Garantir que as instituições financeiras têm disponibilidade de capital e liquidez suficientes, em relação à sua exposição ao risco, para resistirem a choques adversos.**
 - b) Reduzir as taxas de juro para estimular o crescimento económico.
 - c) Promover a estabilidade do sistema financeiro, evitando a acumulação pró-cíclica de desequilíbrios financeiros na economia.
 - d) Nenhuma das anteriores.
9. Por que razão o preço dos ativos imobiliários é um dos indicadores do ciclo financeiro?
- a) Porque os ativos imobiliários são ativos de maior risco do que as ações.
 - b) **Porque os ativos imobiliários são frequentemente usados como garantia de empréstimos, e, portanto, o aumento do seu preço facilita a alavancagem financeira.**
 - c) Porque o preço de casas mostra flutuações mais pronunciadas e curtas do que o preço de qualquer outro ativo.
 - d) Nenhuma das opções acima é correta.

10. O quadro I.1 permite observar para os países e período considerados:

- a) **A convergência beta do PIB per capita.**
- b) A evolução da produtividade total dos fatores.
- c) A evolução da produtividade do trabalho.
- d) A evolução da dispersão do rendimento per capita.

Quadro 1 PIB per capita (1999) e taxa de crescimento do PIB per capita

